

Sugestões de atividades e materiais Educação Inclusiva 2024

Anos Finais
EJA



Secretaria de
Educação







Sugestões de atividades e materiais Educação Inclusiva 2024

Anos Finais e EJA

Secretaria de
Educação



Prefeito do Recife

João Henrique de Andrade Lima Campos

Vice-prefeita do Recife

Isabella Menezes de Roldão Fiorenzano

Secretário de Educação do Recife

Frederico da Costa Amancio

Secretária Executiva de Gestão Pedagógica

Ana Coelho Vieira Selva

Gerente de Educação Especial

Adilza Gomes da Cunha Silva

Técnica Pedagógica Organizadora

Isabela Cristina Gomes da Silva Pestana

Técnicos Pedagógicos

Ana Elizabeth Gomes Brayner Nunes

Andreza de Castro Silva

Andreza Oliveira do Nascimento Silva

Andrezza Carla Gonçalves Ferreira

Armanda Costa Martins

Camila Silveira Sarmento

Elizandra Nunes de Oliveira Emidio de Souza

Gilmara Cristina da Silva Alvin Monteiro

Gustavo Tavares Dantas

Iliane Vieira Macedo

Isabela Cristina Gomes da Silva Pestana

Izabella Castro Barbosa

Josiane Almeida da Silva

Larissa Siqueira Lordello da Costa C. de Lima

Liliane Franca De Carvalho

Maria Carla Pitanga de Macedo Silva Amorim

Marta Oliveira dos Santos

Patricia Lins Calabria

Renata Carvalho da Silva

Renata da Silva Veras

Rianne Conolly Mendes

Severina Madalena da Silva

Simone Gomes Zelaquett

Sônia Christina Pereira de Carvalho

Waldenice Maria de Mendonca Pereira

Wania Maria Muniz Barbosa de Oliveira

Técnicas Administrativas

Edylene Carvalho Chousinho

Maria do Perpetuo Socorro da Rocha

Secretaria de
Educação



SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	06
1.O QUE SIGNIFICA EDUCAÇÃO INCLUSIVA?	07
2.ATIVIDADES COLETIVAS PARA NAS UNIDADES EDUCACIONAIS	08
3. BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS INCLUSIVAS	11
4. ATIVIDADES ARTÍSTICAS INCLUSIVAS	16
5. RELAÇÃO DE FILMES INCLUSIVOS	18
6. VÍDEOS E CURTAS REFLEXIVOS	28
7.MÚSICAS E MUSICAIS INCLUSIVOS	30
8. APLICATIVOS PARA TABLETS E SMARTPHONES	31
9. PUBLICAÇÕES DISPONÍVEIS NO APLICATIVO ÁRVORE DE LIVROS	35
10. PUBLICAÇÕES EM GERAL SOBRE EDUCAÇÃO INCLUSIVA	40
11.MATERIAL COMPLEMENTAR PARA OS PROFESSORES	42
12.ORIENTAÇÕES BÁSICAS SOBRE ADEQUAÇÃO E ADAPTAÇÃO DE ATIVIDADES	45

INTRODUÇÃO



A Secretaria de Educação do Recife, por meio da Gerência de Educação Especial, vem contribuir com a formação continuada dos(as) professores(as) da Rede Municipal de Ensino do Recife disponibilizando este material com o objetivo de disseminar informações sobre Deficiência e Inclusão, através da participação ativa de todos os atores educacionais, do Núcleo de Avaliação e Inclusão Escolar (NAIE) e junto aos estudantes.

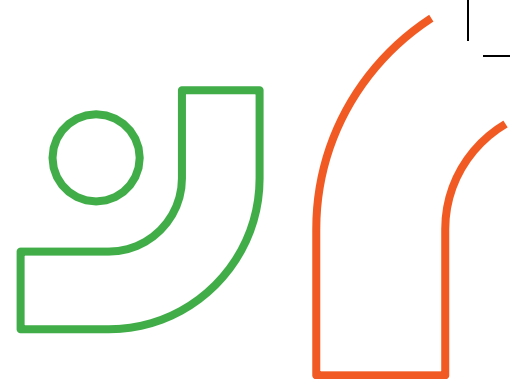
Este documento é um apanhado de ideias que não esgota todas as possibilidades para explorar a temática da Educação Inclusiva, mas pretende ser um ponto de partida para sensibilização e mudança de atitude da sociedade, plantando a semente do respeito às diferenças nos estudantes, pais, professores, gestores e todos que fazem parte da Unidade Educacional.

“O objetivo da educação inclusiva não é tornar todas as crianças iguais, e sim respeitar e valorizar as diferenças.”

Andrea Ramal

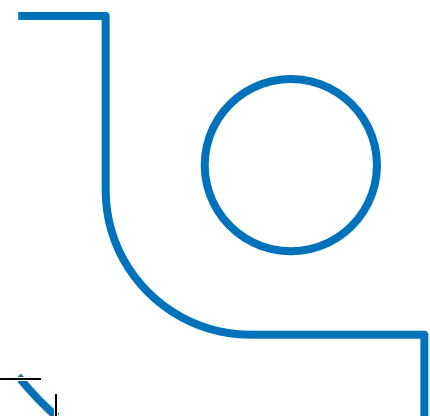


1. O QUE SIGNIFICA EDUCAÇÃO INCLUSIVA?

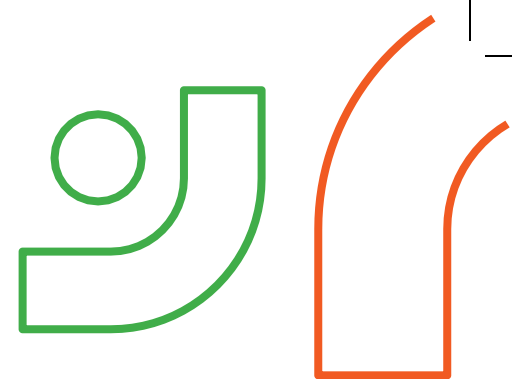


- Garantir a igualdade de oportunidades de aprendizagem para todos os alunos, independentemente de suas diferenças e características individuais, em igualdade de condições e com acesso a serviços e tecnologias que apoiem seu processo educacional;
- Dar suporte a estudantes com deficiência, transtornos do desenvolvimento, transtornos de aprendizagem, altas habilidades e superdotação para que suas necessidades específicas sejam atendidas com flexibilidade e adaptações razoáveis ;
- Acolher e respeitar cada estudante, considerando suas limitações e potencialidades para contribuir na sociedade onde está inserido e enfatizar seus pontos fortes;
- Envolver toda a comunidade escolar, desde professores e gestores até os demais alunos e suas famílias, trabalhando em conjunto para criar um ambiente educacional mais inclusivo para todos;
- Promover a acessibilidade arquitetônica, comunicacional, digital, sensorial, social e atitudinal aos estudantes, com ou sem deficiência, conforme suas necessidades assim o demandem, reduzindo ou eliminando as barreiras existentes nesses aspectos;
- Trabalhar pela autonomia do estudante, oferecendo suporte na medida em que isso não prejudique seu desenvolvimento com independência e seu preparo para a vida em sociedade;
- Garantir que todos os alunos tenham a oportunidade de participar plenamente das atividades educacionais e que tenham acesso a um currículo adaptado às suas necessidades individuais, ritmos e estilos de aprendizagem.

Acreditar que TODOS podem aprender!



2. ATIVIDADES COLETIVAS PARA FAZER NAS UNIDADES EDUCACIONAIS



O QUE FAZER NAS UNIDADES?

- Palestras com profissionais da área de Educação Especial sobre inclusão, com psicólogas (cuidando de quem cuida - Mães atípicas e autocuidado);
- Convite à alguma associação que atende pessoas com deficiência em nosso município para uma conversa com a comunidade escolar;
- Encontro de acolhimento, escuta e beleza para as mães de estudantes com deficiência (cabelo, maquiagem, massagem);
- Contações de histórias dentro da temática do respeito e inclusão da pessoa com deficiência;
- Roda de diálogo/debates sobre a temática da educação inclusiva;
- Produção de vídeos com os estudantes, dramatizações;
- Cinema inclusivo;
- Produção de podcast abordando temáticas alusivas à inclusão;
- Oficina “Sentindo na pele”: atividades que estimulem a compreensão e os desafios cotidianos dos estudantes com deficiência;
- Olimpíadas inclusivas/Paralimpíadas: vivência de esportes adaptados;
- Registros fotográficos e exposição dos materiais produzidos pelos estudantes.
- Exposição dos alfabetos e numerais - Libras e Braille.
- Salas temáticas, para serem definidas na unidade de ensino, que trabalhem com os jovens e adultos: dança, fotografia, cinema, música, artes plásticas, oficina de brinquedos e brincadeiras, jogos, atividades esportivas, contação de história.

- Projeto Gentileza - Aprendendo Libras - Em cada acolhimento (na abertura dos turnos) um novo sinal de cumprimento e palavras positivas a serem difundidas na Unidade Educacional. Neste material sugerimos atividades, animações e alguns aplicativos que podem ser utilizados por todos para aprendizagem da Língua Brasileira de Sinais - Libras. Outros aplicativos podem ser encontrados no Catálogo de Aplicativos e Sites Assistivos, disponível no Portal da Educação.
- Criar um projeto de pesquisa junto aos estudantes sobre o que são as Barreiras arquitetônicas. Propor como temas: “Barreiras que impedem a inclusão de pessoas com deficiência”. “Fatores no ambiente de uma pessoa que, por ausência ou presença desses, limitam o funcionamento e geram dificuldades. Observar se a unidade tem essas barreiras, construir com os estudantes as sinalizações em braille e Libras nas portas dos banheiros, salas de aula, secretaria, biblioteca, cantina/refeitório, entre outros, após as observações apresentar o projeto a comunidade escolar.

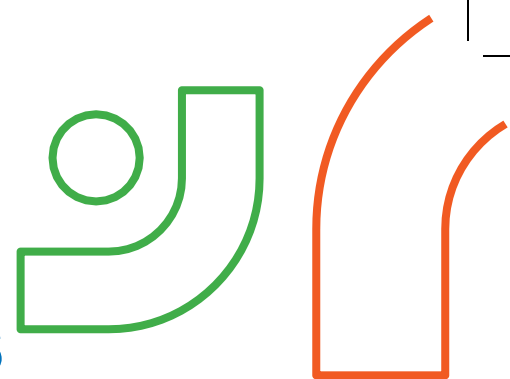
Sugerimos às Unidades Educacionais, que tenham parceria com o Programa Saúde na Escola, convidem os profissionais da coordenação do programa para a realização de palestras direcionadas às famílias, orientando sobre o fluxo de atendimentos aos estudantes nos postos de saúde da área e encaminhamentos para as Unidades terapêuticas.

Sugerimos também um Encontro de mães para troca de experiências: Inclusão - Múltiplos Olhares! Ou fazer convites a ONGs do município para conversar sobre as possibilidades e histórias de luta das pessoas com deficiências e transtornos.

Orientações gerais para o trabalho inclusivo na sala de aula

- Empatia;
- Entender que cada estudante possui uma especificidade;
- Conhecer o estudante com deficiência;
- Acolher o estudante;
- Conversar com professor do Atendimento Educacional Especializado (AEE) sobre o estudante (interesses, habilidades...);
- Pensar no planejamento incluindo estratégias para atender as necessidades do seu estudante;
- Adaptar as atividades de acordo com a realidade do estudante;
- Utilização de materiais concretos;
- Antecipar as atividades a serem realizadas;
- Fornecer os materiais (fichas, páginas do livro) antecipadamente;
- Utilização das tecnologias assistivas;
- Oferecer atividades diversificadas;
- Trabalhar em parceria com o professor do AEE;
- Pensar em diversificadas formas de avaliação;
- Estímulos sinestésicos;
- Estimular o protagonismo dos estudantes;

3. BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS INCLUSIVAS



Estimular o brincar, desde a produção do brinquedo até o exercício da brincadeira propriamente dita é proporcionar bons momentos de diversão, lazer, estímulo sensorial e criativo e interação social. É dar à criança a oportunidade de crescer e se desenvolver de maneira saudável em um ambiente natural para ela, o ambiente lúdico.

É preciso preparar e promover dinâmicas para que os alunos interajam e cooperem, quebrando a barreira do preconceito em sala.

Segue abaixo sugestões de brincadeiras que podem ajudar a tornar o espaço de ensino um ambiente de acolhimento e pertencimento para todos.

1. Vôlei sentado

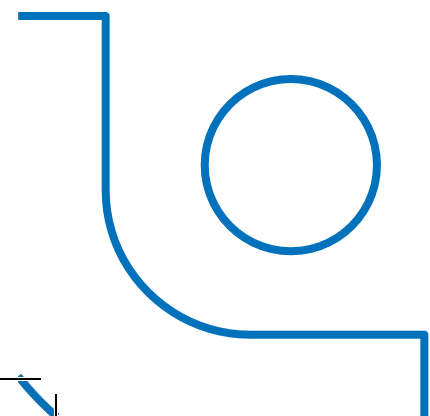
O vôlei sentado é uma adaptação da modalidade para jovens e adultos com mobilidade reduzida. Os participantes são divididos em dois times e, sentados no chão, devem passar a bola de um lado para o outro na intenção de fazer pontos, conforme o jogo de vôlei em quadra. As regras podem ser alteradas conforme as necessidades do grupo, o importante é que eles se divirtam e descubram ali uma nova forma de brincar!

2. Hockey macio

Nesse jogo, os bastões são substituídos por macarrão utilizado na natação, pois o material é suave e macio. Use uma bola leve (com guizo, se for o caso) e improvise um local para o gol, que pode ser um macarrão curvado fixado ao chão. No caso de criança com mobilidade reduzida, prenda o macarrão em seu braço ou na cadeira de rodas.

Peça que outro jogador empurre a cadeira do colega. O jogo pode ocorrer entre equipes ou individualmente (com obstáculos a serem ultrapassados para se chegar ao gol).

Pode experimentar utilizar uma cadeira de rodas para sensibilizar os estudantes a perceberem as dificuldades enfrentadas por um usuário de cadeira de rodas.



3. Rola-bola

Em roda, as crianças sentam-se no chão. A bola, que pode ter guizo, deve ser jogada ao amigo pelo chão (nunca pelo alto). A criança que recebe a bola deve direcioná-la a outro jogador, e assim por diante. Quanto mais rápido, mais divertido. Quando houver uma criança com deficiência física, os colegas podem ajudá-la no arremesso. Em uma variação de regra, o líder diz o nome para quem a bola deve ser rolada (use placas com nomes, caso haja surdos no grupo).

Uma variação possível seria vendar os olhos da criança que irá arremessar ou das demais crianças para que desenvolvam estratégias de percepção da localização do outro e de si mesma.

4. Cego e guia

Materiais necessários: vendas e cones (podem ser bolas) para que sirvam de obstáculos durante o percurso.

Preparação: divida a turma em pares. Oriente que ponham o braço esticado sobre o ombro do seu par. Um dos alunos (o cego) deverá ser vendado.

Dinâmica: já dispostos em filas, as duplas devem fazer a travessia do espaço com a orientação do aluno que será o guia, que deve guiar lentamente o colega, repassando orientações, como, o número de passos que ele deve dar e qual a direção.

Os cones (ou bolas) deverão ser dispostos ao longo do percurso após os estudantes serem vendados. Os alunos podem servir de obstáculos para que aqueles que estiverem com vendas sejam orientados a fazer o percurso não-linear.

Variação: Os pares serão orientados para realizarem diversas atividades, tais como: beber água no bebedouro, andar pela quadra, pelo pátio, explorar as classes, andar entre as carteiras, etc.

Uma vez realizado todo o percurso, a dupla deverá trocar as funções. O aluno que estava simulando o cego deverá passar a ser o guia e vice-versa.

5. Adivinhe pelo tato

Material: vendas, objetos como: lápis, frutas, livros, brinquedos, etc.

Descrição do jogo: Os alunos deverão ser divididos em dois ou três grupos. Cada participante terá a oportunidade de sentir, com os olhos vendados, os objetos que serão dados pelo professor. O grupo que mais objetos acertar será o grupo vencedor.

6. Interpretação de imagem

Materiais necessários: venda para todos os participantes, folha de papel e lápis para cada um.

Preparação: o responsável pela brincadeira deve escolher uma imagem não abstrata, que pode ser uma fotografia, uma página de jornal ou revista, sem mostrar aos demais. Vendar os olhos dos outros participantes e dar a cada um deles lápis e papel.

Dinâmica: o responsável pela condução da brincadeira deve dizer o que é o desenho, descrever os detalhes e os pormenores da imagem. Os participantes vendados devem desenhar o que está sendo relatado pelo líder.

Finalização: refletir com os participantes como foi a atividade: fácil ou difícil? Perguntar se entenderam os detalhes relatados, se o líder foi claro e objetivo. Refletir também sobre as dificuldades que as pessoas com deficiência visual ou cegas encontram diante da descrição de uma imagem ou conceito, em sala de aula, no trabalho ou no dia a dia.

Vocês conhecem ou sugerem alguma estratégia para ajudar essas pessoas a enxergarem o mundo? Conversar a respeito de algumas estratégias de acessibilidade para que os cegos possam “ver” obras de arte expostas em museus. Que tal pesquisar? Você também pode variar a brincadeira e escolher um quadro famoso, por exemplo, e tentar adaptá-lo para um cego, utilizando alguns materiais para torná-lo acessível.

Objetivo: explorar a comunicação entre os participantes, frisando a importância dos detalhes, porque nem tudo é óbvio, principalmente para quem não enxerga.

7. Ouça e pegue o rabinho

Material: barbante, latas de refrigerante com pedrinhas dentro.

Descrição do jogo: Todos os alunos deverão estar vendados. Cada aluno terá uma lata de refrigerante com um barbante que deverá ser amarrado na cintura, sendo arrastado pelo chão. Cada um tentará roubar o “rabinho” do outro. Aquele que mais “rabinhos” pegar será o vencedor.

Adaptação: Esta atividade poderá ser feita em duplas de mãos dadas. Um estará vendado e outro não. Aquele que não enxerga pega o “rabinho”, seguindo as instruções do vidente. O “rabinho” estará preso ao aluno cego (vendado). Vencerá a dupla que tiver mais rabinhos.

8. Telefone sem fio em LIBRAS

O telefone sem fio é uma brincadeira antiga, que não envolve em si, nenhum tipo de brinquedo. Esta brincadeira estimula a atenção, criatividade, linguagem e memória da criança.

A brincadeira começa com um dos participantes elaborando uma frase ou palavra em LIBRAS os demais ficam na fila de costas para não ver o outro está passando.

Em seguida, o participante que recebeu a frase/palavra repete para o colega atrás e assim por diante até chegar na última pessoa.

O último participante, fala o que entendeu em voz alta. Raramente a frase ou palavra, será a mesma dita pela primeira pessoa da roda. Você logo vai notar como as palavras se modificam. Isso garante a diversão do jogo telefone sem fio.

9. Jogo das notícias

Objetivo do jogo: estimular o acolhimento e a partilha de maneira lúdica.

Materiais necessários: folhas de jornal.

Similar ao jogo das cadeiras, cada participante recebe uma folha de jornal que, uma a uma, vai sendo retirada do jogo ao longo da dinâmica. Conforme forem diminuindo as folhas, os participantes devem dividir o espaço das folhas restantes para que todos possam posicionar um dos pés sobre elas. A brincadeira termina quando restar apenas uma folha.

10. Desenho orientado

Objetivo do jogo: estimular a orientação e a comunicação.

Materiais necessários: caneta, papel e venda, ou similares.

Em duplas, um participante deve orientar o outro no desenho de uma figura, no final, os participantes mostram o resultado para os demais e invertem-se os papéis. As instruções variam conforme idade, contexto e propósitos do jogo.

11. Notícia fragmentada

Objetivo do jogo: estimular a comunicação e a criatividade.

Materiais necessários: revistas e jornais, tesoura, cola e papel em branco (ou similares).

Os participantes devem montar manchetes a partir de palavras encontradas em jornais e revistas, reorganizando-as. Os grupos podem ser organizados a partir do número de pessoas e da quantidade de material disponível.

12. Nó humano

Objetivo do jogo: estimular a ação coletiva e a atenção às limitações corporais.

Materiais necessários: pessoas cooperativas.

Os integrantes do grupo devem dar as mãos aos colegas que não estiverem ao lado, de modo a cruzá-las. Quando todos estiverem segurando as mãos uns dos outros, a brincadeira tem início. O grupo deve buscar estratégias para desatar o “nó” sem soltar as mãos. A atividade deve ser adaptada conforme limitações identificadas no grupo.

13. Gincanas

Objetivo do jogo: desenvolver atividades lúdicas em grupo.

Materiais necessários: a depender das tarefas estabelecidas, conforme características e sugestões de cada indivíduo do grupo.

Uma série de atividades isoladas ou articuladas podem ser pensadas para a gincana, conforme finalidade proposta (ensino, comemoração, motivação, treinamento, etc.).

14. Desenho coletivo

Objetivo do jogo: estimular a ação coletiva de modo lúdico.

Materiais necessários: canetas, pincéis e tinta, fitas coloridas e afins.

O grupo deve realizar uma arte coletivamente, usando a criatividade e interagindo para dar forma à imagem criada.

4. ATIVIDADES ARTÍSTICAS INCLUSIVAS



- **Dança Inclusiva:** Exibir aos estudantes vídeos apresentando a dança inclusiva.

Vídeo : Você sabe o que é dança inclusiva?

Canal: TV Brasil

Link: <https://www.youtube.com/watch?v=AKiWATe54jY>

Vídeo: Dança Inclusiva

Canal: Produtora KS

link: <https://www.youtube.com/watch?v=sf0ldObjbPk>

Façam a escolha da música preferida da turma/grupo, façam uma coreografia e realizem ensaios para apresentação para a escola.

- **Fotografia:** Que tal todos verem com todos os outros sentidos, além da visão? Vamos montar uma sala temática de fotografia? Tudo muito simples professor/es, basta trabalhar em duplas onde um estudante é o guia e o outro deverá estar vendado (Só destacando que a utilização da venda NÃO é fingir cegueira, mas experienciar e despertar outros sentidos). Fazer algumas pequenas caminhadas pela escola. O guia deve ir “falando” e incentivando o toque e percepção sensorial tátil dos objetos que estejam no caminho e no ambiente. Ainda vendados o estudante deve “falar” o que mais achou interessante. Solicitar o material para registro fotográfico (estudante guia deve deixar o celular/tablet no ponto para a fotografia). Após o registro você professor/a deve salvar as imagens para depois trabalhar com a turma da oficina, verificando quais sensações, se era como o imaginado e/ou percebido. Realizar a exposição dos mesmos com a descrição da imagem feita pelos estudantes da oficina.
- **Moda:** Apresentar informações sobre roupas e calçados inclusivos e adaptados no mercado atual.
Pequenas Empresas Grandes Negócios:
g1.globo.com <https://g1.globo.com>

O que é Moda inclusiva e roupas adaptadas:

<https://www.adaptwear.com.br>

<https://guiaderodas.com>

<https://editoramol.com.br>

www.ladobmodainclusiva.com.br

- **Música:** Importante para desenvolver a linguagem oral, a afetividade, percepção corporal e promover a socialização, além de diferentes habilidades como: o raciocínio, a criatividade, atenção e concentração.
Sugestões:
Relaxamento
Movimento corporal
karaokê
Ritmos (palmas, batidas, sons do corpo...)
Instrumentos musicais.
- **Artes Plásticas:** Permite conhecer e explorar diferentes recursos para expressar a imaginação e a criatividade. Desenvolve o senso crítico, a sensibilidade, coordenação motora. Sugestões:
Pintura
Colagem
Sobreposição
Modelagem
Desenho
- **Teatro:** Propor o trabalho com a linguagem teatral por meio de fantasias e caracterização de personagens, cenários/ambientes, trazendo uma proposta multissensorial e imersiva que contemplem diferentes formas de expressão. A abordagem pode partir de histórias dos títulos literários já indicados na sequência deste documento.
- **Cinema:** Você, professor/a, poderá realizar um trabalho através de várias temáticas (TEA/Respeito às diferenças, sensibilização - Deficiências- TDAH, Altas Habilidades) com filmes de longa metragem e curtas, para depois registrar as releituras através de desenhos e/ou produção textual propondo uma sinopse do filme.
Segue abaixo sugestões de temáticas e filmes que poderão ser utilizados nessa sala temática. Todos os títulos são sugestões, assim como, você poderá desenvolver muitas outras possibilidades de atividades. Uma outra proposta pode ser também “O Cinema sem voz”.
Número de participantes: livre.
Material: filmes e/ou curtas.

Você pode propor que os estudantes assistam trechos de filmes sem som, tentando entender a história e o que as pessoas estão falando.

É interessante utilizar curta metragens para não ficar tão cansativo. Em outra variação, podem ser utilizadas peças comerciais de TV ou trailer de filmes. Logo em seguida realizar rodas de conversas, reassistir com o som para ver se as ideias imagéticas confirmaram-se. Numa variação pode-se criar uma história com as vozes dos estudantes.

5. RELAÇÃO DE FILMES INCLUSIVOS



AUTISMO

1. Temple Grandin (2010)

Anos iniciais/Anos finais/EJA

2. Tudo que quero (2018)

Anos finais/EJA

3. Power Rangers (2017)

Anos finais/EJA

4. Adam (2009)

Anos finais/EJA

5. Keep the Change (2017)

Anos finais/EJA

6. Mary & Max (animação, 2010)

anos finais/EJA

7. My name is Khan (2010)

Anos finais/EJA

8. Life animated (2016)

Anos finais/EJA

9. Tão perto e Tão forte

(Extremely loud and Incredible Close, 2011)

Anos finais/EJA

10. O farol das orcas (2016)

Anos finais/EJA

11. Rain Man (1988)

anos finais/EJA

12. O Enigma das Cartas (1993)

Anos finais/EJA

13. Experimentando a vida (1999)

Anos finais/EJA

14. Meu nome é Radio (2003)

Anos finais/EJA

15. Missão Especial ou Uma Viagem Inesperada (2004)

Anos finais/EJA

16. Loucos de Amor (2005)

Anos finais/EJA

17. Prisioneiro do silêncio (1994)

não informado

18. Ben X: a fase final (2007)

EJA

19. Um menino chamado PO (2016)

Anos finais/EJA

20. Um Certo Olhar (2007)

EJA

21. Sei que vou te amar (2008)

EJA

22. Um Elo de Amor (2015)

Anos finais/EJA

23. Uma Lição de Amor (2002)

Anos finais/EJA

24. A história de Luke (2012)

EJA

25. O cérebro de Hugo (2012)

26. Arthur e o infinito (2012)

EJA

27. Uma viagem inesperada (2004)

EJA

28. Meu filho, meu mundo (1979)

Anos finais/EJA

29. O nome dela é Sabine (2007)

EJA

30. Ocean Heaven (2010)

EJA

31. After Thomas - um amigo inesperado (2006)

EJA

32. Mandy, Fly away (2011)

Anos finais/EJA

33. Nada é para sempre (1992)

Anos finais/EJA

34. Filhos de Maggi, Uma família especial (Magnificent Seven) (2005)

Anos finais/EJA

35. Código para o Inferno (1998)

EJA

36. Querido John (2010)

Anos finais/EJA

37. O Contador (2016)

EJA

38. O Jogo da Imitação (2014)

Anos finais/EJA

39. Em um Mundo Interior (2017)

Anos iniciais/Anos finais/EJA

40. O Pablo / BBC (2018) - animação

Educação infantil/Anos iniciais

41. O garoto que podia voar (1986)

Anos finais/EJA

42. Retratos de família (1993)

EJA

43. Testemunha do silêncio

(Silent fall)

EJA

44. Ressurreição (1998)

Anos finais/EJA

45. O menino e o cavalo (2009)

Anos finais/EJA

46. À sombra do piano (Under the piano) (1996)

EJA

47. A lenda do pianista do mar (1998)

EJA

48. Autismo: o musical (2007)

EJA

49. No espaço não existem sentimentos (2010)

EJA

50. Um time especial (2011)

Anos finais/EJA

51. White frog (2013)

EJA

SÉRIES

1. Sonya - The Bridge (2013)
EJA

2. Shaun Murphy - The Good Doctor (2017)
Anos finais/EJA

3. Sam - Atypical (2017)
EJA

4. Will - Hannibal (2013)
EJA

5. Jake - Touch (2012)
Anos finais/EJA

6. Sheldon Cooper - The Big Bang Theory (2007)
Anos finais/EJA

7. Moon Sang Tae - Tudo bem não ser normal (2020)
EJA

8. Woo Young Woo - Uma advogada extraordinária (2022)
EJA

DEFICIÊNCIA AUDITIVA

1. A música e o silêncio (1996)
Anos finais/EJA

2. Filhos do silêncio (Children of a lesser God, 1986)
EJA

3. Adorável professor (Mr. Holland's opus, 1995)
Anos finais/EJA

4. O piano (1993)
EJA

5. O país dos surdos (1993)
EJA

6. Broadway dos meus sonhos (2000)
Professor

7. Black (2005)
Professor

8. O filme surdo de Beethoven (1998)
(Não localizado)

9. O segredo de Beethoven (2006)
Anos finais/EJA

10. Rápidos, brutos e mortais (Los amigos, 1972)
Anos finais/EJA

11. Querido Frankie (2004)
Anos finais/EJA

12. Tortura silenciosa (1993)
EJA

13. Nunca é tarde (And Now Tomorrow, 1944)
Anos finais/EJA

14. Cop Land (1997)
EJA

15. Bodytalk (1998)
Não localizado

16. Nada que eu ouça (Sweet nothing in my ear - 2008)
Anos finais/EJA

17. Por amor (Personal Effects, 2009)
EJA

18. Minha amada Imortal (1995) -
Anos iniciais/Anos finais/EJA

19. A família Bélier (2014)

20. Amy - uma vida pela crianças (1981)
Anos iniciais/Anos finais/EJA

21. Lágrimas do silêncio (1989)
EJA

22. Sobre os meus lábios (2001)
EJA

23. Gestos de amor (1993)
EJA

24. E seu nome é Jonas (1979)
EJA

25. Askari (2000)
EJA

26. A Vida de Alexander Graham Bell (1939)
EJA

27. Belinda (1982)
EJA

28. No silêncio do amor (1985)
EJA

29. O poder da esperança (2007)
EJA

30. O rodeio da vida (1997)
EJA

31. Palavras do silêncio (1996)
EJA

32. Sob suspeita (1987)
EJA

33. Som e fúria (2000)
EJA

34. Travessia do silêncio (2004)
EJA

35. Um lugar à beira-mar (1991)
EJA

DEFICIÊNCIA INTELECTUAL / COGNITIVA

1. A história de um diferente (City Down, 2011)
Anos finais/EJA

2. Forrest Gump, o contador de histórias (1994)
Anos Finais/EJA

3. O filho eterno (2016)
EJA

4. Gilbert Grape – Aprendiz de Sonhador (1994)
Anos finais/EJA

5. Sem medo da vida (2004)
EJA

6. Benny & Joon: Corações em conflito (1993)
Anos finais/EJA

7. Dominick and Eugene (Nicky and Gino, 1988)
EJA

8. O Enigma de Kaspar Hauser (1974)
EJA

9. O guardião de Memórias (2008)
Anos finais/EJA

10. O oitavo dia (1997) - Síndrome de Down
Anos finais/EJA

11. Simples como Amar (1999)
EJA

12. I am Sam - Uma lição de amor (2001)
Anos finais/EJA

13. Os Dois Mundos de Charly (Charly - Estados Unidos, 1968)
EJA

14. O garoto selvagem (1969)
Professor

15. Eu me chamo Elisabeth (2006)
EJA

16. O Primeiro da Classe (Front of the Class / Síndrome de Tourette - 2008)

17. Para sempre Alice (2014)
EJA

18. Colegas (2013) - Síndrome de Down
Anos iniciais (4º e 5º anos)/Anos finais/EJA

19. Nanette, a meia irmã (2013)
não localizado

20. Do luto à luta (2005 - Síndrome de Down)
Anos iniciais (4º e 5º anos)/anos finais/EJA

21. Nós sempre te amaremos (1997)
EJA

22. Leon e Olvido (2004)
EJA

23. Cromossomo 21
Anos Finais/EJA

24. A Espada Mágica - A Lenda de Camelot (1998)
Educação Infantil/Anos Iniciais

DEFICIÊNCIA VISUAL

1. Os Sinos de Anya (1999)
Professores

2. Além dos meus olhos (1987)
Professores

3. Perfume de mulher (1992)
Anos finais/EJA

4. À primeira vista (1999)
Anos finais/EJA

5. Dançando no escuro (2000)
Anos finais/EJA

6. Demolidor (2003)
Anos finais/EJA

7. Castelos de gelo (2010)
Anos finais/EJA

8. Ray (2004)
Professores

9. Quando só o coração vê (1965)

Anos finais/EJA

10. Um clarão nas trevas (1967)

EJA

11. Jennifer 8 – A próxima vítima (1992)

EJA

12. La symphonie pastorale (1946)

Anos finais/EJA

13. Vermelho como o céu (2006)

Anos finais/EJA

14. Eu Não Quero Voltar Sozinho (2010)

Anos finais/EJA

15. Esplendor (2017)

EJA

16. Hoje eu quero voltar sozinho (2015)

Anos finais/EJA

17. A cor do paraíso (1999)

Anos finais/EJA

18. Janela da alma (documentário - 2001)

Anos finais/EJA

19. A pessoa é para o que nasce (2002)

Anos finais/EJA

20. Desafio sem limites (1996)

Anos finais/EJA

21. Liberdade para as borboletas (1972)

EJA

22. O silêncio (1998)

Anos finais/EJA

23. Mergulho em uma paixão (1991)

EJA

24. Quando só o coração vê (1965)

EJA

25. Uma história de luta (2004)

Anos finais/EJA

26. Zatoichi (2003)

Professor

27. Luzes da Cidade (1931)

Anos Finais e EJA

DEFICIÊNCIAS MÚLTIPLAS

1. Amy - uma vida pelas crianças (1981)

Anos iniciais (4º 5º anos)/Anos finais/EJA

2. O Escafandro e a Borboleta (2007)

EJA

3. Helen Keller and Her Teacher (1970)

não localizado

4. O Milagre de Anne Sullivan (1962)

Anos finais/EJA

5. The Unconquered (Helen Keller in Her Story - 1954)

EJA

6. Cegos, surdos e loucos (1989)

Anos iniciais (4º 5º anos)/anos finais/EJA

7. Sob suspeita (1987)

EJA

8. Uma lição de amor (2001)

Anos iniciais (4º 5º anos)/Anos finais/EJA

9. Experimentando a vida (1999)

Professores

10. Tommy (1975)

EJA

11. Borboletas de Zagorsk (1992)

Professores

12. Helen Keller - o milagre continua (1984)

Anos finais/EJA

DEFICIÊNCIA FÍSICA

1. Extraordinário (2017)

Anos iniciais/anos finais/EJA

2. Espíritos Indômitos (1950) -

Professores

3. Ferrugem e Osso (2012)

EJA

4. Amargo Regresso (1978)

EJA

5. Carne trêmula (1970)

Professores

6. Feliz ano velho (1987)

EJA

7. Nascido em 4 de Julho (1989)

EJA

8. O óleo de Lorenzo (1992)

Anos finais/EJA

9. O Homem Elefante (1980)

Anos finais/EJA

10. The Other Side of the Mountain – Uma janela para o céu (Parte 1 e 2 - 1975 e 1978)

Anos finais/EJA

11. Dr. Fantástico (1964)

Anos finais/EJA

12. Johnny vai à guerra (1971)

EJA

13. Meu pé esquerdo (1989)

Anos finais/EJA

14. Os melhores dias de nossa vida (Inside I'm Dancing - 2004)

Professores

15. Cordas (2005 - animação)

Educação infantil/anos iniciais

16. Mar Adentro (2005)

Professores

17. Murderball - paixão e glória (2005)

EJA

18. As sessões (2012)

EJA

19. Intocáveis (2011)

Anos finais/EJA

20. Gaby, uma história verdadeira (1987)

EJA

21. A Teoria de tudo - Vida de Stephen Hawking (2014)
Anos finais/EJA

22. De porta em porta (2002)
Anos finais/EJA

23. Como eu era antes de você (2016)
Anos finais/EJA

24. Um momento pode mudar tudo (2014) - Síndrome de ELA
EJA

25. Meu pai, meu herói (2013)
Anos finais/EJA

26. Soul surfer - coragem de viver (2011)
Anos finais/EJA

27. Procurando Nemo (2003)
Educação infantil/Anos iniciais

28. Como treinar seu dragão (2010) *Educação Infantil/Anos Iniciais e Finais*

29. Procurando Dory (2016)
Educação infantil/Anos

30. Dumbo (2019)
Educação Infantil/Anos iniciais

31. Força de um campeão (1983)
Professores

32. Na ponta dos pés (2003 - nanismo)
EJA

33. O agente da estação (2003 - nanismo)
EJA

34. Frida (2002)
EJA

35. Pequeno milagre (1998)
Anos finais/EJA

36. Tudo pela vida (1992)
EJA

37. Uma razão para viver (1984 - paralisia cerebral)
Anos finais/EJA

38. Uma razão para viver (Breathe - 2017)
Anos finais/EJA

39. O que te faz mais forte (2017)
EJA

40. Homens de honra (2000)
Anos finais/EJA

41. Coração de Leão - o amor não tem tamanho (2014 - nanismo) -
Anos finais/EJA

42. A borboleta azul (2004)
Anos finais/EJA

43. A força da natureza (1993) - Professores

44. A história de Brooke Ellison (2004)
EJA

45. A luta de Dennis Byrd (1994)
EJA

46. Eterno amor (2004)
EJA

47. King Gimp (1999)
EJA

48. O Aleijadinho - Paixão, Glória e Suplício (2000)

Anos finais/EJA

49. Pauê - o passo de um vencedor (2013)

Anos iniciais/EJA

50. Pequeno Milagre (1998)

EJA

**ALTAS HABILIDADES -
SUPERDOTAÇÃO**

1. O homem que viu o infinito (2016)

Anos finais/EJA

2. Mentes que brilham (1991)

EJA

3. Uma mente brilhante (2001)

Anos finais/EJA

4. Amadeus (1984)

Anos iniciais/Anos finais/EJA

5. Academia de Gênios (1985)

Anos finais/EJA

6. Lances inocentes (1993)

Anos finais/EJA

7. Infinity - um amor sem limites (1996)

Anos finais/EJA

8. Gênio Indomável (1997)

EJA

9. O céu de Outubro (1999)

Anos finais/EJA

10. Billy Elliot (1999)

Anos finais/EJA

11. Prenda-me se for capaz (2002)

12. Prova de fogo - uma história de vida (2006)

Anos finais/EJA

13. Piaf - um hino de amor (2007)

Anos finais/EJA

14. O menino que descobriu o vento (2019)

Anos finais/EJA

15. O lar das crianças peculiares (2016)

Anos finais/EJA

16. O solista (2009)

Anos finais/EJA

17. Shine – Brilhante (1996)

Professor

18. Estrelas além do tempo (2016)

Anos finais/EJA

19. A Rainha de Katwe (2016)

Anos Finais e EJA

DIVERSOS:

1. Como estrelas na Terra – toda criança é especial (2007)

2. Joan of Arcadia (série: 2003 - 2005)

Anos finais/EJA

3. Amizades improváveis (2016)

Anos finais/EJA

4. Truman (2015)

Anos finais/EJA

5. Pequena Miss Sunshine (2006)

EJA

6. Toc Toc (2017)

EJA

7. Bicho de Sete Cabeças (2001)

EJA

8. O contador de histórias (2009)

EJA

9. Sempre amigos (1998)

Anos iniciais/Anos finais/EJA

10. Estamira (2004)

Anos finais/EJA

11. Nise, o coração da loucura (2015)

Anos finais/EJA

12. Requisitos para ser uma pessoa normal (2015)

Anos finais/EJA

13. Síndrome de Down: Filme “Cromossomo 21”

14. A teoria do tudo

Anos finais/EJA

15. Uma lição de amor

Anos finais/EJA

16. O filho eterno

Anos finais/EJA

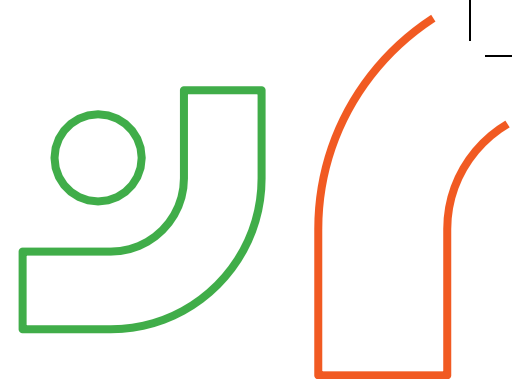
17. Forjando campeões

Anos finais/EJA

18. Uma razão para viver

Anos finais/EJA

6. VÍDEOS E CURTAS REFLEXIVOS



1. AS CORES DAS FLORES COM TRADUÇÃO EM LIBRAS E AUDIODESCRIÇÃO

Link: https://www.youtube.com/watch?v=Z_82x_Fm1vY

2. VÍDEO DO PORCO ESPINHO

Link: <https://www.youtube.com/watch?v=3D4cE4FDcZg>

3. VÍDEO DO PORCO ESPINHO COM AUDIODESCRIÇÃO

Link: <https://www.youtube.com/watch?v=yYZOJ-Rn9hU>

4. SOMOS TODOS IGUAIS – INCLUSÃO SOCIAL

Link: <https://youtu.be/MfeLDhy0uwQ>

5. VÍDEO SOBRE INCLUSÃO – IAN

Link: https://www.youtube.com/watch?v=Hz_d-cikWml

6. MUNDO BITA - A DIFERENÇA É O QUE NOS UNE (Libras)

Link: <https://youtu.be/MMBSSWyK10g>

7. CORDAS

Link: <https://www.youtube.com/watch?v=vMHQNV1KTzk>

8. CARLY'S CAFÉ

Link: <https://youtu.be/hoXOpSAewHk>

9. CONHEÇA FLOAT (flutuar)

Link: <https://www.youtube.com/watch?v=F1UnVwFBIv4>

10. O PRESENTE

Link: <https://www.youtube.com/watch?v=qkvHJ0RGwD4>

11. UMA FORMA DIFERENTE DE VER O MUNDO

Link: <https://www.youtube.com/watch?v=uocmOzveys>

12. FITAS (LOOP)

Link: <https://www.youtube.com/watch?v=i5IPiYpANVs>

13. PROFESSOR E RÉGUA

Link: <https://www.youtube.com/watch?v=y1jHBlzP7EI>

14. TAMARA (Surdez)

Link: <https://youtu.be/SNRFDkKEqhk>

15. COMO LIDAR COM O TOD (Transtorno Opositivo Desafiador)? | 5 Minutos - Dr. Cley Brits – Neurologista Infantil -Palestrante da NeuroSaber
Link: <https://www.youtube.com/watch?v=iQqkN6giY5A>

16.SEMANA DA INCLUSÃO - REFLEXÃO (BOY IN THE WOODS)
Link: <https://youtu.be/Hy3UcqvUvPE>

17.TURMA DA MÔNICA - PESSOAS COM DEFICIÊNCIA;
Link: <https://youtu.be/nWPUwO2-5bQ>

18. INCLUSÃO SOCIAL INFANTIL - DESENHO;
Link: <https://www.youtube.com/watch?v=NyDyOJwD9M0>

19. Café Aurora
Link: <https://vimeo.com/38056495>

20.As emoções básicas para crianças – Alegria, tristeza, medo, raiva, nojo e surpresa
Link: <https://paulinhapsicoinfantil.com.br/blog/videos-sobre-autismo/>

21.Animações sobre autismo para ver com as crianças
Link: <https://lunetas.com.br/filmes-autismo-criancas/>
<https://revistacrescer.globo.com/Diversao/noticia/2022/04/4-animacoes-sobre-autismo-para-assistir-com-criancas.html>

22. ‘Auts’
Link: <https://www.youtube.com/watch?v=i5IPiYpANVs>

23.COISAS FANTÁSTICAS ACONTECEM
Link: <https://youtu.be/h4TKJ8AemB8>

24. PABLO (ANIMAÇÃO)
Link: <https://www.youtube.com/watch?v=gS5bjyNuLh8>

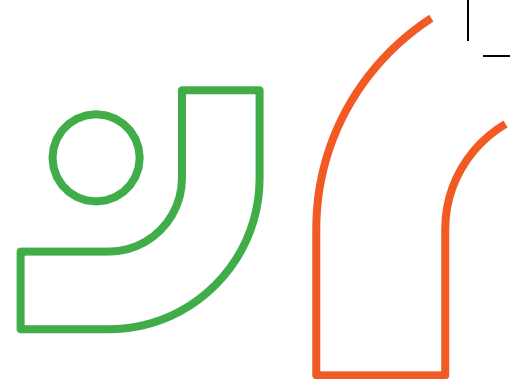
25. VILA SÉSAMO (Júlia)
Link: <https://youtu.be/3eQfoLz6jHw>

26. SMILE AND LEARN
Link: <https://www.youtube.com/@SmileandLearnPortugues>

27. Min e as mãozinhas - Presente Surpresa (Temática: Surdez)
Link: <https://www.youtube.com/watch?v=6EyfKbXmzrY>
<https://www.youtube.com/watch?v=OaXxlwOZIYk>

28.ANNE SULLIVAN E HELEN KELLER
Link: <https://youtu.be/jZ146S0ruul>

7. MÚSICAS E MUSICAIS INCLUSIVOS



1. Ninguém é Igual a Ninguém (Escola Stagium, Milton Karam)

Link: <https://youtu.be/l85Mz6OS8Ts>

2. Ser Diferente é Normal (Gilberto Gil)

Link: <https://youtu.be/XpG6DoORPIs>

3. Gente tem Sobrenome (Toquinho)

Link: <https://youtu.be/hDkp5gTwmio4>

4. Mundo Bitá: A diferença é o que nos une

Link: <https://youtu.be/MMBSSWyK10g>

5. As Borboletas (Vinícius de Moraes)

Link: <https://youtu.be/33DNasWO71Q> (Poema cantado - canal da Tia Mori)

6. Normal É Ser Diferente - Grandes Pequeninós (Jair Oliveira)

Link: https://youtu.be/oueAfq_XJrg

7. Você vai gostar de mim (Xuxa)

Link: <https://youtu.be/D4rCCGHZB8c>

8. A hora da Inclusão - Balada Kids (Andrezza Carla)

Link: <https://youtu.be/fhrPBi57QZc>

9. Meu olhar azul (Marcelo Serralva)

Link: <https://youtu.be/Vq2TOErQ73k>

10. Hino do autista (Matheus Vasconcelos)

Link: <https://youtu.be/3VIX8759W2w>

11. A Turma do Balão Mágico - É Tão Lindo (Exclusivo Áudio HQ)

Link: <https://www.youtube.com/watch?v=uoa-lBw9Fug>

12. Música: É Tão Lindo - Libras

Link: <https://www.youtube.com/watch?v=x7C1OviWK00>

8. APLICATIVOS PARA TABLETS E SMARTPHONES



Be My Eyes

Link: https://play.google.com/store/apps/details?id=com.bemyeyes.bemyeyes&referrer=utm_source%3Dbemyeyes%26utm_medium%3Dwebsite%26utm_campaign%3Dinstall&pli=1

Modalidade: Fundamental I, Fundamental II e EJA

Área: Comunicação, Vida Diária

Aplicativo gratuito para IOS e Android que conecta pessoas cegas ou com baixa visão por chamada de vídeo a voluntários que dão suporte em atividades do dia a dia proporcionando uma vida mais independente.

Satisfgame

Link: https://play.google.com/store/apps/details?id=com.GopherHole.Satisfying&hl=pt_BR&gl=US

Modalidade de ensino: Educação Infantil, Anos Iniciais, Anos Finais, EJA

Área: Socioemocional

Jogo para regulação emocional que simula experiências sensoriais agradáveis. Pode ser utilizado como reforço positivo após o estudante concluir uma atividade com êxito, ou em momentos de volta à calma, para diminuir a agitação física ou emocional.

Forest

Link: https://play.google.com/store/apps/details?id=cc.forestapp&hl=pt_BR&gl=US

Modalidade de ensino: Educação Infantil, Anos Iniciais, Anos Finais, EJA

Área: Atividades de Vida Diária

Pomodoro é o nome de uma técnica que ajuda a manter o foco e a atenção na atividade. Consiste em dividir essa atenção em períodos de 25 minutos intercalados por períodos de descanso de 5 minutos. Embora haja variantes, geralmente são 4 pomodoros (25 minutos de atividade mais 5 minutos de descanso) seguidos de um período maior de descanso, de 25 minutos. Essa técnica vem ajudando muitas pessoas com dificuldade na organização do tempo e atenção sustentada, de modo que tem sido utilizada, por exemplo, com estudantes com TDAH, TEA ou deficiência intelectual. Este aplicativo permite aplicar a técnica do pomodoro de forma lúdica, já que à medida que se consegue manter o foco na atividade, uma plantinha cresce e, ao final, vai se juntar a uma pequena floresta. É possível personalizar o tempo de foco e de descanso. Para uso pedagógico, recomenda-se começar com um tempo de foco bem pequeno e ir aumentando gradativamente.

Afinando o cérebro

Link: <https://play.google.com/store/apps/details?id=com.tellmewow.senior.brain.training>

Modalidade de ensino: Anos Iniciais, Anos Finais, EJA

Área: Matemática - Raciocínio lógico e Memória

Série de jogos que ajudarão o estudante a estimular diferentes áreas cognitivas e que servirão de treino mental diário. O jogo é dividido em cinco categorias, cada uma associada a uma área: memória, atenção, raciocínio, coordenação e habilidades visoespaciais.

Word Spells

Link: https://play.google.com/store/apps/details?id=com.openmygame.magicwordsearch&hl=pt_BR&gl=US

Modalidade de ensino: Educação Infantil, Anos Iniciais, Anos Finais, EJA

Área: Linguagem

Palavras cruzadas propostas de maneira diferente e interessante. O jogo desbloqueia várias recompensas à medida que o usuário avança, e o estudante é estimulado a desvendar palavras cada vez mais complexas.

Hand Talk

Link: https://play.google.com/store/search?q=HAND%20TALK&c=apps&hl=pt_BR

Modalidade de Ensino: Educação Infantil, Fundamental I, Fundamental II, EJA

Área: Linguagem- Comunicação

Tradutor de texto e voz para Libras, possibilitando uma maior interação entre surdos e ouvintes. Também há um modo que possibilita imitar o personagem e aprender vários sinais de LIBRAS, bem como consultar um dicionário de LIBRAS com verbetes em diversas áreas de conhecimento, enriquecendo assim o vocabulário em Língua de Sinais de professores e estudantes. É possível também fazer o ajuste de velocidade dos gestos e rotacionar o personagem para observar os sinais por vários ângulos.

Expressia

Link: <https://play.google.com/store/apps/details?id=life.expressia>

Modalidade de Ensino: Educação Infantil, Anos Iniciais, Anos Finais

Área: Linguagens - Comunicação

No modo gratuito, o Expressia funciona como uma prancha digital de comunicação alternativa ou aumentativa, usando como base o sistema PECs, em que o usuário utiliza cartões com imagens para se comunicar. Também é possível criar cartões novos personalizados. O desenvolvedor oferece suporte pedagógico no YouTube e no site do aplicativo para baixar pranchas de estimulação gratuitas na “pranchoteca”.

Estados do Brasil - Mapas, capitais e bandeiras

Link: https://play.google.com/store/apps/details?id=com.asmolgam.brazil&hl=pt_BR

Modalidade de Ensino: Educação Infantil, Fundamental I, Fundamental II e EJA

Área: Ciências Humanas - Geografia

Apresenta os mapas dos estados brasileiros através de jogos de múltipla escolha, completar com letras, e dá a opção de cronometrar o tempo de resposta. Também trabalha a memorização das capitais e bandeiras dos estados, e há um modo em que todas essas informações são misturadas num jogo de múltipla escolha. É possível apresentar as informações através de flashcards, com os quais o usuário interage respondendo se acertou ou errou a resposta. Dessa maneira proporciona a aprendizagem de importantes dados geográficos sobre o país de maneira leve e divertida.

Google arts & culture

Link: <https://play.google.com/store/apps/details?id=com.google.android.apps.cultural>

Modalidade de Ensino: Anos Iniciais, Anos Finais, EJA

Área: Linguagens - Arte

O aplicativo traz diversas atividades, experiências e jogos com a temática do mundo das Artes, com propostas envolventes e significativas para estudantes de todas as idades. Por exemplo, é possível, com uma foto do usuário, saber com qual obra de arte ele mais se parece. Também é possível tirar uma foto e transformá-la numa obra de arte utilizando técnicas de um determinado movimento artístico, através da inteligência artificial. Também é possível conhecer museus e obras de arte por artista, período, obra ou cor, com grande qualidade de imagem e detalhes curiosos.

Geoatlas - Geografia do Brasil

Link: https://play.google.com/store/apps/details?id=br.com.geoatlas.br&hl=pt_BR

Modalidade de Ensino: Fundamental I, Fundamental II, EJA

Área: Geografia

Aplicativo com conteúdo geográfico das regiões do Brasil. A primeira tela divide o conteúdo em duas abas: Regiões e Biomas. Em “Regiões” apresenta três abas: Descrição, Geografia e Estados. Em “Descrição” traz uma apresentação geral da região. Em “Geografia” traz informações sobre clima, demografia, economia, hidrografia, relevo e vegetação, e em “Estados” traz as informações de cada estado das regiões. Se usado com o talkback, o usuário terá acesso às audiodescrição das imagens. Caso não use o talkback (leitor de tela para android), há um botão de leitura que reproduz os textos apresentados em áudio, localizado no lado inferior direito da tela. O aplicativo possibilita, ainda, o compartilhamento externo dos textos exibidos. Compatível também com celular.

Ler e contar

Link: <https://play.google.com/store/apps/dev?id=7967994347502615844>

Modalidade de Ensino: Educação Infantil, Fundamental I, Fundamental II, EJA

Área: Linguagem e matemática

Apresenta atividades com o alfabeto completo e ilustrado de A-Z, com os diferentes sons dos fonemas e tipos das letras, reconhecimento do traçado da escrita, sequência alfabética, letra inicial das palavras, formação de palavras e sílabas, alfabeto em LIBRAS, numerais até 100, operações de adição e subtração, formas e sólidos geométricos, cores, jogo da memória, e ainda, reconhecimento sonoro e visual de animais e instrumentos musicais.

PARA SABER MAIS:

Você pode acessar o Catálogo de Aplicativos e Sites Assistivos no Portal da Educação.

<http://www.portaldaeducacao.recife.pe.gov.br/>

9. PUBLICAÇÕES DISPONÍVEIS NO APLICATIVO ÁRVORE DE LIVROS



<https://www.arvore.com.br/>



Título: O Aluno Cadeirante Luiz Vai à Escola
Autora: Yanna Tahis Sousa Silva, Sebastião Jacinto dos Santos
Editora: Albatroz- 1ª Edição
Temática Abordada: Deficiência Física - visão sobre as dificuldades vivenciadas no cotidiano do ambiente escolar e como ver o mundo ao seu redor.
Indicação: 4º, 5º e 6º Ano - EF1E 2



Título: Corações Quebrados
Autora: Sofia Silva
Editora: Editora Valentina
Temática Abordada: Deficiência Física.
Indicação: 9º - EF2 e Professor.



Título: Apertem os cintos
Autora: Brian G. Skotko, Susan P. Levine
Editora: Literare Books- 1ª Edição
Temática Abordada: Síndrome de Down
Indicação: 8º e 9º Anos- EF2



Título: Um garoto chamado Rorabeto
Autor: Gabriel o Pensador
Editora: Melhoramentos
Temática abordada: Respeito às diferenças



Título: Flicts
Autor: Ziraldo
Editora: Melhoramentos
Temática abordada: Respeito às diferenças



Título: O urubu albino
Autor: Zemário Pinto
Editora: Valer
Temática abordada: Respeito às diferenças.



Título: Quem sou eu?
Autora: Mariana Reade
Editora: Autores do Brasil
Temática abordada: Síndrome de Down.



Título: O menino só
Autora: Andrea Viviana Taubman
Editora: Escrita Fina
Temática abordada: Transtorno do Espectro do Autismo (TEA).

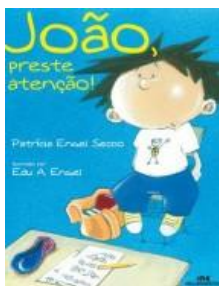


Título: Eu falo Sim

Autoras: Silmara Rascalha Casadei, Vera Mendes Bailão

Editora: Escritinha

Temática abordada: Transtorno do Espectro do Autismo (TEA)

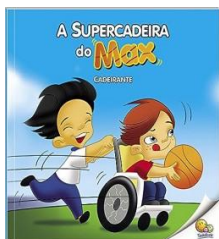


Título: João preste atenção

Autora: Patrícia Engel Secco

Editora: Melhoramentos

Temática abordada: Dislexia



Título: A supercadeira do Max

Autora: Suelen Katherine A. Santos

Editora: Todolivre; 1ª edição (1 março 2016)

Temática abordada: Deficiência física



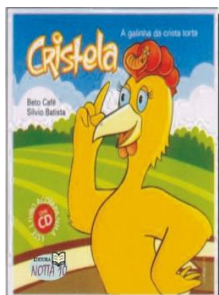
Título: Amizades que Transformam

Autor: Ricardo Cabello

Editora: Literare Books 1º ed.

Temática abordada: Respeito às diferenças

Indicação: Fundamental 2



Título: Cristela, a galinha da Crista Torta

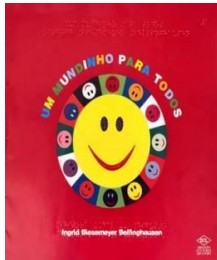
Autor: Silvio Batista Beto Café

Editora: NOTA 10

Temática abordada: Deficiência Física e Respeito as diferenças.



Título: A felicidade das Borboletas
Autora: Patrícia Secco
Editora: Melhoramentos, 1ª Edição, 2003
Temática Abordada: Cegueira, dança inclusiva



Título: Um mundinho para todos
Autora: Ingrid Biesemeyer Bellinghausen
Editora: DCL, 2ª edição - 2019
Temática abordada: Respeito às diferenças



Revista Projetos Escolares
Inclusão na Escola
Libras



Título: Síndrome de Down e as práticas pedagógicas
Autora: Ana Cristina Dias Rocha Lima
Editora: Vozes



Título: Síndrome Congênita do vírus Zika, Microcefalia e outras alterações do neurodesenvolvimento - guia prático para profissionais da Educação
Autoras: Pompéia Villachan-Lyra e Eliana Almeida
Editora: Appris



Título: O cérebro autista - pensando através do espectro

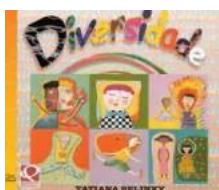
Autora: Temple Grandin e Richard Panek

Editora: Record

Dicas sobre como trabalhar os livros:

- Realizar leitura prévia do título literário;
- Organizar um ambiente acolhedor para a leitura do livro;
- Apresentar a capa e o título, incentivando os estudantes a falarem suas expectativas sobre a história, sobre a temática do respeito, aceitação, cuidados com o outro, inclusão, etc.;
- Iniciar questionamentos sobre respeito às diferenças, acessibilidade, experiências;
- Realizar a leitura para os estudantes com encantamento, entonação de voz adequada e muita expectativa;
- Atividades interativas subsequentes poderão ser vivenciadas.

10. PUBLICAÇÕES EM GERAL SOBRE EDUCAÇÃO INCLUSIVA



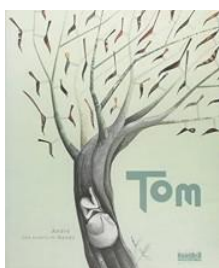
Título: Diversidade
Autora: Tatiana Belinky
Editora: Quinteto Editorial
Temática abordada: Diferenças



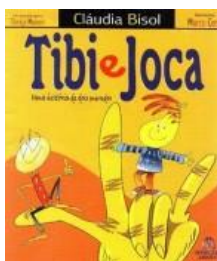
Título: Arca de ninguém
Autora: Mariana Caltabiano
Editora: Scipione
Temática abordada: Tolerância e respeito às diferenças



Título: Na minha escola todo mundo é igual
Autora: Rossana Ramos
Editora: Cortez Editora
Temática abordada: Respeito às diferenças



Título: Tom
Autor: André Neves
Editora: Projeto
Temática abordada: Transtorno do Espectro do Autismo (TEA)



Título: Tibi e Joca: a história de dois mundos
Autora: Cláudia Bisol
Editora: Mercado Aberto
Temática abordada: Surdez



Título: Ninguém é igual a ninguém: o lúdico no conhecimento do ser
Autora: Regina Otero
Editora: Editora do Brasil
Temática abordada: Respeito às diferenças



Título: Meu amigo Down na escola
Autora: Cláudia Werneck
Editora: WVA
Temática abordada: Síndrome de Down

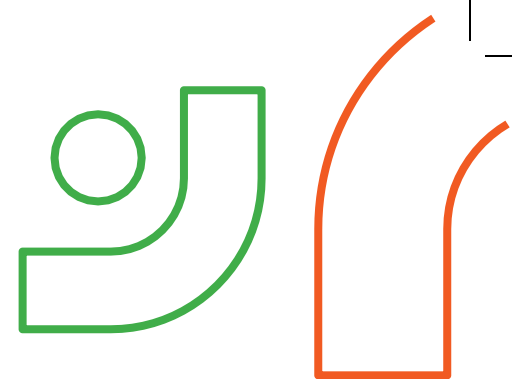


Título: O menino que via com as mãos
Autor: Alexandre Azevedo
Editora: Paulinas
Temática abordada: Cegueira



Título: Quebrando o silêncio
Autora: Gisele Gama
Editora: Edição do autor
Temática abordada: Surdez

11. MATERIAL COMPLEMENTAR PARA OS PROFESSORES



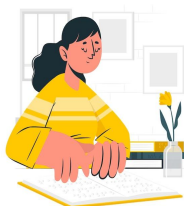
REDES DE INCLUSÃO

Link: <https://www.youtube.com/watch?v=ajZqwMat96Q>

Descrição: Vídeo produzido pela UNICEF e Fundação Altino Ventura, com o objetivo de demonstrar recursos e estratégias para estimulação de crianças com deficiência múltipla. Pode ser utilizado com crianças com deficiência auditiva, visual e/ou motora.

Os vídeos também são disponibilizados separadamente, de acordo com cada deficiência.

Indicação: Professores/as da SRM, professores da sala comum de Educação Infantil, Anos Iniciais do Ensino Fundamental e EJA.



PRODUÇÃO DE LIVRO SOBRE INCLUSÃO - ESCRITORES DA INCLUSÃO

Descrição: Sugerir que cada turma produza seu próprio livro sobre inclusão ou poderá ser um livro para toda a escola. Cada estudante poderá produzir um texto acerca da temática.

Pode ser sugerido que cada turma produza um gênero diferente: conto, poema, livro de imagem, crônica, biografia, entre outros.

Ao final, poderá haver o lançamento do livro com um momento para autógrafos.

O livro também poderá ser transformado em e-book, também pode ser escrito em braille e as ilustrações em relevo.

Indicação: Professores/as da SRM, professores da sala comum de Educação Infantil, Anos Iniciais do Ensino Fundamental, Anos Finais do Ensino Fundamental e EJA.

PRODUÇÃO DE UM JORNAL COM NOTÍCIAS SOBRE INCLUSÃO - DIÁRIO DA INCLUSÃO

Descrição: Elaborar um jornal em que serão postas notícias, curiosidades, etc sobre ações inclusivas realizadas na Unidade de Ensino.

O jornal pode ser físico ou online.

Indicação: Professores/as da SRM, professores da sala comum de Educação Infantil, Anos Iniciais do Ensino Fundamental, Anos Finais do Ensino Fundamental e EJA.





CANAL DO YOUTUBE GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL

Link:

<https://www.youtube.com/@gerenciadeeducacaoespecial8177>

Descrição: Canal da Gerência de Educação Especial com materiais voltados à educação especial inclusiva.

Indicação: Professores/as da SRM, professores da sala comum de Educação Infantil, Anos Iniciais do Ensino Fundamental, Anos Finais do Ensino Fundamental e EJA.



CANAL DO YOUTUBE TECNOLOGIA ASSISTIVA GEE RECIFE

Link:

<https://www.youtube.com/@TecnologiaAssistivaGEERecife>

Descrição: Vídeo com sugestão de produção de livro sensorial utilizando EVA.

Indicação: Professores/as da SRM, professores da sala comum de Educação Infantil, Anos Iniciais do Ensino Fundamental, Anos Finais do Ensino Fundamental e EJA.



CURSOS DE REFLEXÕES E PRÁTICAS INCLUSIVAS

Link: <http://unirec.educ.rec.br/course/index.php?categoryid=2>.

Descrição: os cursos tem como objetivos promover reflexões sobre a inclusão de estudantes com deficiência, além de orientar familiares, professores do Atendimento Educacional Especializado, professores de sala de aula comum regular e também comunidade escolar acerca desta temática.

Indicação: Comunidade Escolar (Professores de sala de aula regular, Professores do AEE, Professores Multiplicadores, Professores de Salas Regulares Bilíngues para Surdos, Professores dos Espaços de Leitura, Gestores, Vice-gestores, Coordenadores pedagógicos, ADIs, AADEEs, Familiares, Professores em FTP e outros)



CANAL DO YOUTUBE EDUCA RECIFE - EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Link: <https://www.youtube.com/@EducaRecife>

Descrição: Trata de temas relacionados a educação inclusiva. É um espaço para discussão de temas importantes.

Indicação: Professores/as da SRM, professores da sala comum de Educação Infantil, Anos Iniciais do Ensino Fundamental, Anos Finais do Ensino Fundamental e EJA.



QR CODE COM CURIOSIDADES, FOTOS EM ALUSÃO À INCLUSÃO

Descrição: Espalhar QR codes pela Unidade de Ensino com fotos e curiosidades sobre inclusão.

Indicação: Professores/as da SRM, professores da sala comum Anos Iniciais do Ensino Fundamental, Anos Finais do Ensino Fundamental e EJA.

ESTUDANTES OU EX-ESTUDANTES DA REDE QUE SE DESTACAM EM DIVERSOS SEGMENTOS

Você tem notícias dos estudantes com deficiência que passaram por sua sala de aula? Outras pessoas na escola têm histórias para contar sobre a vida e realizações desses estudantes? Esse pode ser um projeto interessante na medida em que destaca a representatividade de ex-aestudantes com deficiência que conseguiram ir além das barreiras que lhes foram impostas e hoje podem inspirar outras pessoas com deficiência a buscarem seus próprios sonhos.

José Valdir Júnior - Estudou na Escola Municipal Isaac Pereira da Silva.

Atualmente é estudante do Colégio Santos Dumont (Rede estadual). Tricampeão Brasileiro de Karatê, Tetracampeão Pernambucano (PCD)(Katar) Karatê. Já disputou títulos em vários estados brasileiros e alguns países da América do Sul, levando o nome de Pernambuco para esses lugares. Trabalha no Instituto Maria Alcoforado de Barros Melo, que atende crianças com Trissomia do Cromossomo 21 (Síndrome de Down).

@juninhodokarate



12. ORIENTAÇÕES BÁSICAS SOBRE ADEQUAÇÃO E ADAPTAÇÃO DE ATIVIDADES

Em todas as atividades, em formato digital, elaboradas para a etapa de ANOS FINAIS, é importante que sempre seja feita a audiodescrição das imagens que aparecem no texto, seja através de texto digitado em formato de legenda, para ser lido por um leitor de tela ou texto, ou, na ausência desses, através da descrição falada feita por um leitor de apoio. Ressaltamos que apenas a legenda simples das fotos não se constitui uma audiodescrição.

Softwares de reconhecimento ótico de caracteres (OCR) também podem ajudar ao estudante a acessar as atividades com autonomia, bem como a inserção de QR Code nas atividades, como maneira de oferecer links para audiodescrições, podcasts e outros recursos digitais apropriados a suas necessidades.

Para maiores informações sobre como fazer uma audiodescrição sugerimos o artigo “Audiodescrição: o que é? Como se faz?” (<https://periodicos.ufs.br/edapeci/article/view/6430/pdf>), e sobre acessibilidade para deficientes visuais recomendamos a leitura do texto: **Conteúdo acessível para Deficientes Visuais** (<https://resultadosdigitais.com.br/marketing/conteudo-acessivel-para-deficientes-visuais/>).

Para **estudantes com baixa visão** é necessário ampliar letras e imagens em tamanho adequado a sua percepção visual, se possível aumentando também o contraste das cores e regulando a luminosidade, o que pode ser feito utilizando-se auxílios ópticos, não ópticos, eletrônicos e digitais. Um aplicativo simples que pode ajudar é a Lupa para Android, o qual também dispõe de ferramentas para controlar brilho, usar a lanterna do celular, inserir filtros de cores, tirar fotos com zoom e outras.



Os **estudantes Surdos** devem receber apoio para a compreensão do texto e das atividades escritas através de Libras, se possível, respeitando seu regionalismo. Quando o professor do AEE não tiver condições de promover essa acessibilidade, nem houver apoio de um intérprete, deve-se buscar a Gerência de Educação Especial a fim de investigar outras estratégias para que o estudante seja incluído na proposta pedagógica.

Os vídeos apresentados em sala, também devem contemplar esses estudantes Surdos através de janela de Libras, e proporcionar um repertório vasto de imagens, que ajudam o estudante a contextualizar os conteúdos. Uma busca no YouTube pelo conteúdo das atividades com janela de Libras costuma retornar resultados interessantes, e levar a canais com vários conteúdos acessíveis. Apenas a título de exemplo citamos os canais “DUVIDANDO”, “EDUCA PE”, “AULA PARANÁ” ou o “Centro de Mídias da Educação de São Paulo”, onde todos os vídeos com conteúdo de diversas disciplinas de Anos Finais possuem janela de Libras:

Aplicativos como HAND TALK, LIBRÁRIO, RYBENÁ e VLIBRAS podem, eventualmente, ser utilizados como dicionários Português-Libras para facilitar a comunicação entre Surdos e ouvintes.

Para os **estudantes com mobilidade reduzida** nos membros superiores deve-se disponibilizar materiais adaptados para a execução das atividades com autonomia, como engrossador, ponteiras, cartões com as respostas para apontar, facilitador palmar, adaptadores, órteses funcionais, teclado TIX, e outras Tecnologias Assistivas. Quando isso não for possível, também há a possibilidade de um adulto registrar de forma escrita as respostas dadas pelo estudante de forma oral ou por sinais de Libras. Cabe, no entanto, aos professores, pesquisar por adaptações acessíveis e apropriadas dos materiais pedagógicos para cada estudante individualmente, e quando possível, a confecção dessas em parceria com a família.

Alguns **estudantes Autistas e/ou com Deficiência Intelectual** precisam de elementos concretos para processar melhor a aprendizagem de conceitos abstratos, especialmente quando estes são muito subjetivos, como no campo da Arte ou da Matemática. Sendo assim, sugerimos que o professor explore as informações centrais dos conteúdos através de uma antecipação do texto, que pode ser realizada com apoio de recursos audiovisuais, antes da atividade. A família do estudante também pode ser orientada nesse sentido para apoiá-lo.

Enfatizamos, que simplificar não significa “infantilizar” a atividade, apenas adequá-la respeitando a faixa etária e o nível de desenvolvimento do estudante. Uma maneira efetiva de fazer isso é dividir a atividade em várias etapas menores e mais alcançáveis, e orientar um passo a passo para que o estudante possa realizar cada etapa ordenadamente, com maiores chances de concluí-la por inteiro.

O registro proposto pelas atividades não precisa ser necessariamente escrito, podendo-se fazer o mesmo através de áudio, vídeo, fotografia, desenho, dramatização, gráfico, etc., o que pode resultar na produção de materiais acessíveis sobre o conteúdo pelo próprio estudante. Por exemplo, estudantes com deficiência visual podem produzir gráficos táteis, estudantes Autistas podem propor experiências concretas com conceitos científicos, estudantes Surdos podem gravar um vídeo em Libras sobre um texto de Língua Portuguesa ou História, etc.

Os estudantes também poderão responder as questões com auxílio de pranchas de Comunicação Alternativa e Aumentativa, tanto convencionais como digitais, como por exemplo, através dos aplicativos LIVOX, FALA FÁCIL, FALAÊ, LET ME TALK, VIRGÍNIA AJUDA ou AUTISMO IMAGEM E DISCUSSÃO, cuja descrição e endereço para download estão no Catálogo de Games e Sites Assistivos, que pode ser baixado no site do Portal da Educação:

O referido catálogo tem ainda diversas opções de outros recursos digitais que podem apoiar o trabalho do professor em relação à forma de explorar os conteúdos, aumentando o engajamento do estudante com os mesmos. Esses e outros recursos digitais, como aplicativos, sites, vídeos e jogos, podem ser utilizados tanto para apoio visual e contextualização das atividades dos estudantes com deficiência intelectual, quanto para enriquecimento curricular de estudantes com Altas Habilidades.

Orientações quanto ao uso de Imagens:

Sempre que possível, utilizar imagens associadas ao que se pretende desenvolver na questão como recurso para facilitar o entendimento por estudantes surdos, autistas e com deficiência intelectual;

A escolha deve privilegiar imagens com boa resolução, sem fundo ou com fundo neutro e com cores contrastantes, o que facilitará sua compreensão por estudantes com baixa visão, autistas e com deficiência intelectual.

Orientações quanto à elaboração das questões:

Não utilizar textos muito longos, pois isso dificulta o acesso ao entendimento do objetivo da questão ou conteúdo da mesma. Ser simples e objetivo. Evitar o emprego de metáforas, expressões e palavras figurativas, abstratas ou de duplo sentido. Tamanho da fonte: sugerimos a utilização de fonte igual ou maior que 16, para tornar a leitura mais confortável.

É preciso ter cuidado também quando se publica materiais em PDF. Verifique se o arquivo contém o texto pesquisável, isto é, o texto propriamente dito, ou se está disponível em formato de imagem. O PDF em formato de imagem dificulta o acesso com leitores de tela e inviabiliza o acesso aos estudantes cegos e com baixa visão.

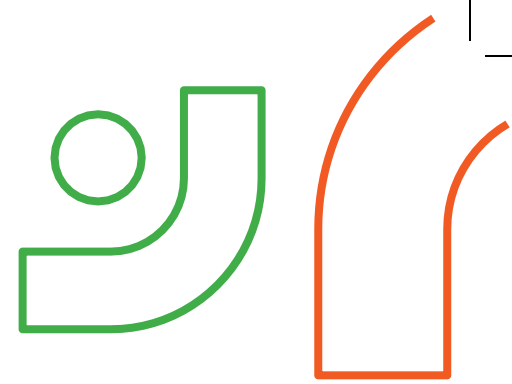
Na escolha da forma de resolver as questões, levar em conta a opção mais simples e objetiva, bem como oferecer alternativas que possam ser realizada por estudantes com e sem deficiência e adaptável a qualquer nível de desenvolvimento. Por exemplo:

- Apontar como alternativa a marcar.
- Relatar ou fazer colagens como alternativa a desenhar.
- Escolher entre “sim e não” como alternativa a escolher entre muitas palavras/conceitos.
- Dispor a letra da música ao invés de apenas indicar sua audição, e se possível buscar uma versão com interpretação em Libras da música.
- Manipular objetos concretos como alternativa à abstração.
- Evitar muitas questões que exijam a habilidade de completar o todo através da junção das partes, o que costuma ser de grande dificuldade para pessoas autistas, por exemplo, letras pontilhadas, caça palavras, completar imagens, etc.

- Evitar excesso de questões com cruzadinhas, gráficos complexos. Pense sempre se há uma forma mais simples de propor a questão. Em qualquer nível de ensino, as atividades não precisam ser difíceis para promover o aprendizado, precisam ser prazerosas.
- Sempre que possível, indicar outras fontes sobre o tema relacionadas com a resolução de problemas reais para que os estudantes com altas habilidades/superdotação possam aprofundar conhecimento do conteúdo exposto.

Destacamos que este instrumento não deve ser considerado como único material de pesquisa e orientação, tendo em vista a individualidade de cada estudante, com ou sem deficiência, a qual torna necessário pensar em diversas estratégias a serem utilizadas no momento da criação/elaboração de atividades pedagógicas.

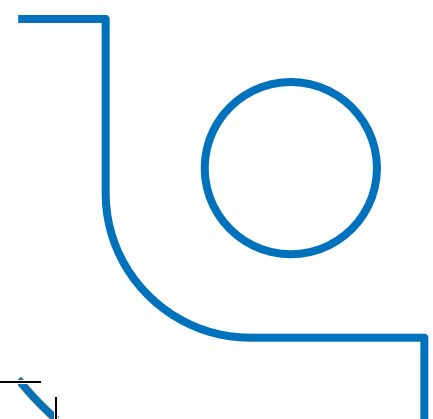
Em todos os casos, devem ser garantidos os mesmos direitos de aprendizagem para todos os estudantes, com ou sem deficiência, para a consolidação de uma Educação Inclusiva.



CONTATO

GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL

educacao.especial@educ.rec.br





Secretaria de
Educação

